

Ata da Assembleia Geral Ordinária da APP – IFC Rio do Sul

Aos vinte e cinco dias do mês de maio de dois mil e dezenove, às oito horas e quarenta e cinco minutos, em segunda chamada, reuniram-se no Auditório do Instituto Federal Catarinense – Câmpus Rio do Sul, Unidade Sede, membros da APP do IFC Rio do Sul com assinatura em anexo, para a primeira Assembleia Geral Ordinária de 2019. O presidente da APP, Daniel Schwambach, iniciou a sessão saudando todos os presentes e passando a palavra para a tesoureira Irlei, que repassou a situação do caixa da APP, desde janeiro até maio, sendo que em anexo seguem os documentos. Irlei informou que a APP foi contemplada com o Prêmio Nodgi Enéas Pellizzetti de incentivo a cultura, no valor de R\$ 30.000,00 para a execução do Memorial da Cultura Indígena, razão deste valor nos balancetes apresentados. Irlei também apresentou o processo usado para o atendimento a alunos em período de plantão, incluindo valores gastos com a Farmácia Dia e Noite (Gemballa). Em seguida, o presidente deu início à eleição da nova diretoria e conselho fiscal, para o período de maio de 2019 até maio de 2021. Foi perguntado se alguém havia organizado alguma chapa, sendo que não houve manifestação. O presidente informou que se disponibilizaria por mais dois anos, sendo que seu filho, Lucas Morais Schwambach, ainda é aluno do curso de informática. Uma chapa completa para Diretoria e Conselho Fiscal foi estruturada e eleita por aclamação, não havendo nenhum voto contrário. A constituição da chapa segue em anexo, com os dados dos eleitos.

Em seguida, a palavra retornou ao presidente, novamente eleito, Daniel Schwambach, que repassou alguns informes: 1) todo o patrimônio adquirido pela APP em anos anteriores que for descoberto, visto que não há conhecimento dessas aquisições por parte da diretoria atual, que deverá averiguar as atas anteriores, será repassado ao IFC, pois assim haverá uma manutenção adequada pelo seu setor de patrimônio; 2) o que é feito com o dinheiro (auxílio ao ambulatório, auxílio na aquisição de prêmios nas atividades esportivas, pagamento a instrutores de atividades artísticas e manutenções de pequeno valor) que evita a elaboração de edital, caso tudo isso fosse feito pelo próprio IFC; 3) onde acompanhar as atividades da APP, no site, na aba Institucional; 4) recebimento de doações de artefatos indígenas para o Memorial da Cultura Indígena.

Em seguida, a palavra foi passada ao CGAE, na pessoa de Sergio Campestrine. Sergio salientou a importância do diálogo entre os pais e a escola, visando superar e evitar desistências de alunos, mostrando os resultados de muitos alunos aprovados em processos seletivos da UDESC e UFSC. Sergio relatou ainda a necessidade de diálogo também em relação às drogas, explicando que o IFC não expulsa ninguém por isso, mas pode ocorrer a suspensão de moradia, havendo a possibilidade de reintegração posterior. Sérgio, por fim, informou que a CGAE se manteria disponível até o fim da manhã, bem como está sempre disponível para atendimento aos pais.

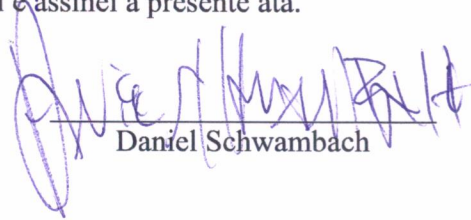
Então a palavra foi cedida ao docente André, coordenador de pesquisa do IFC, que informou de uma parceria firmada entre o IFC, a APP e o Instituto Souza Cruz, que, através do Projeto Novos Rurais, irá disponibilizar o valor de até R\$ 3.000,00 para projetos elaborados por alunos.

A palavra, então, foi cedida ao diretor-geral do Câmpus, o docente Ricardo Veiga, que fez os seguintes informes: 1) esclarecimentos sobre o contingenciamento de verbas de custeio e investimento, sendo que o Projeto Escola e Família.com será mantido. 2) as verbas de 2014 até 2019 já foram reduzidas em quase 50%, sendo que o número de alunos aumentou; 3) cursos não serão fechados e a folha de pagamento está mantida; 4) a planilha de adequação orçamentário, já com a previsão de cerca de 30% de cortes; 5) a manutenção dos serviços de limpeza, segurança, alimentação e internato. Veiga ressaltou que cortes nunca são bem vindos, mas salientou que nisso não há manifestação de cunho político partidário.

A palavra foi então liberada para manifestação de pais, sendo que um pai solicitou a publicação das diversas planilhas apresentadas; uma avó pediu que os docentes tivessem todos a mesma fala em relação aos cortes, pois os alunos ficam confusos com falas diferenciadas - a esse respeito Veiga disse que é difícil solicitar que todos os professores mantenham a mesma opinião; um pai perguntou

se os cortes representam 39% ou apenas 3,9% - como resposta Veiga disse que isso depende de que montante é considerado, ou seja, se a folha de pagamento for incluída, realmente o valor é 3,9%, mas quando se considera custeio e investimento, o valor é realmente 39%; um pai salientou que as verbas subiram até 2014, momento em que passam a decrescer.

Sem mais a ser comunicado, eu, Daniel Schwambach, presidente atual da APP – IFC Rio do Sul, na ausência dos secretários, lavei e assinei a presente ata.



Daniel Schwambach

Rio do Sul, 25.05.2019